



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

GUARIBA
"Cidade Primavera"

"PROJETO DE LEI Nº 066/2015"

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA NO RESIDENCIAL PLANALTO VERDE DE "AV. MARIA APARECIDA ALBANEZ GOUVEA".

A Câmara Municipal de Guariba, Estado de São Paulo, em Sessão Ordinária realizada no dia ____ de Setembro de 2015, **APROVOU** e submete à sanção e promulgação do Sr. Prefeito Municipal a seguinte

LEI:

Artigo 1º)- Fica a via pública "**Av. 01**", localizada no Residencial Planalto Verde, denominada de "**AV. MARIA APARECIDA ALBANEZ GOUVEA**", em homenagem a saudosa cidadã e a toda sua família.

Artigo 2º)- O Poder Executivo Municipal procederá a confecção e a fixação da referida placa denominativa de que trata esta homenagem.

Artigo 3º) - As despesas com a execução da presente Lei, correrão à conta de verbas próprias consignadas no orçamento vigente do Município.

Artigo 4º) - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Guariba, 11 de Setembro de 2015.

Marcos Henrique Osti
Vereador/ Autor

Dr. Pedro Carlos Garcia Dias
Vereador/Autor

"Trabalho, transparência e compromisso com você!"



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

GUARIBA
"Cidade Primavera"

"PROJETO DE LEI Nº 066/2015"

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA NO RESIDENCIAL PLANALTO VERDE DE "AV. MARIA APARECIDA ALBANEZ GOUVEA".

Justificativa ao Projeto:

Senhor Presidente da Mesa, demais Companheiros da Casa, estamos propondo o presente Projeto que visa denominar via pública localizada no Residencial Planalto Verde de "Av. Maria Aparecida Albanez Gouvea", como sendo uma justa e merecida homenagem que esta Câmara Municipal presta à memória desta saudosa cidadã e a toda sua família.

Por ser de inteiro merecimento e justiça, estamos propondo este projeto e aguardamos que o E. Plenário acate e aprove, para posterior sancção e promulgação pelo Sr. Prefeito Municipal.

Em anexo o Currículo Familiar da Senhora Maria Aparecida, que evidencia e justifica esta homenagem da Câmara Municipal de Guariba.

Guariba, 11 de Setembro de 2015.

Marcos Henrique Osti
Vereador/ Autor

Dr. Pedro Carlos Garcia Dias
Vereador/Autor

"Trabalho, transparéncia e compromisso com você!"

Guariba, 21 de outubro de 2014 (morte)

O Caminhar chegou ao fim!

A dor presa à garganta impede qualquer manifestação ou emissão de voz. O silêncio, o engolir seco já provoca uma reflexão retrospectiva e ilustrada com imagens de uma vida ativa.

Maria Aparecida Albanez Gouvea, nasceu em Guariba, a 20 de setembro de 1940, filha de Domingos Albanez e de Rosária Petrassi Albanez, cidadãos guaribenses que colaboraram na construção da história desta terra.

Lá no casarão da esquina da Avenida Antonio Albino com a Rua Rui Barbosa, a menina de laço de fita, que mal alcançava a mureta da varanda, cresceu entre os irmãos João, Candinha e Luiz. Dali foi para brincar na calçada, dali para a escola,...para a igreja..., aulas de corte e costura, atividades e compromissos sociais na roda dos amigos jovens... dali...até receber as bênçãos do Senhor na sagrada união matrimonial com Álvaro Marques Gouvea. Vem aí a mais nova fase: mulher, esposa e mãe de três filhos - Álvaro Junior, Maria Silvia, João e Fábio. Chegou também a rotina comum que existe em qualquer lar: no lavar, cozinhar, limpar, costurar, acompanhar os filhos nas atividades e na escola, etc. Figura, que na expectativa de uma homenagem espelha todas as mães e donas de casa diante dos compromissos que assumem com força na formação da família. Em razão do seu espírito cristão e de cidadã oportunamente se prepara no programa "Amor Exigente" e se embrenha numa luta ferrenha junto ao filho João na criação da Fazendinha do Senhor Jesus. Diuturnamente, Dona Nega, como era chamada, dedicou-se ao acompanhamento dos mais de 800 internos que passaram pela "Fazendinha", à fiscalização da higiene e andamento da casa, ao controle dos suprimentos e, tantas vezes, ao amparo de forma maternal que dedicava a todos indistintamente. Sua residência, no centro da cidade, passou a ser ponto para que mães da própria cidade e de outras vizinhas se achegassem para conselhos ou para a entrega dos filhos. Da fundação da Casa, em 1998, até o momento da fragilidade em razão da doença, enquanto conseguiu caminhar e dirigir não se acomodou: todos os dias, todas as manhãs, o rumo do seu fusca 66, era "Fazendinha". Sacolas e sacolas fizeram esta viagem com conteúdo precioso: pão fresco para o café e complementos para as refeições do dia, roupas, agasalhos, remédios. Foram dias e dias, noites, muitos meses a fio... e anos... e anos...

O que leva a cidadã a este ideal é o que leva a cristã que pela fé move montanhas. É o que leva uma mãe que assume filhos de outras mães na busca de paz e esperança por dias melhores - por uma família melhor. Um exemplo de dedicação e de amor que rompe barreiras e leva, literalmente, para fora dos muros de seu lar a prática da solidariedade, gesto que deve ser perpetuado...

Que contem a sua história Madrinha,
como era chamada na "Fazendinha".

Que contem a sua história Mãe...

Que contem a sua história Menina do Laço de Fita.

Que contem os seus dias - dia e noite - ininterruptos de dedicação.

Fica o exemplo de mais um nome para a galeria guaribense de gente que não só passou, mas deixou sua marca.